

DESENVOLVIMENTO E INTERFACE DO CIFLINK: OTIMIZANDO A VINCULAÇÃO DE DADOS EM SAÚDE

Emilly da Silva Freitas¹; Gabriel Ceni²; Nicolas Fonteles Leite³; Auzuir Ripardo de Alexandria⁴; Kátia Virginia Viana Cardoso⁵

emilly.freitas00@hotmail.com

Introdução: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2001, representa um marco na compreensão da saúde sob uma perspectiva biopsicossocial. Diferente de modelos puramente biomédicos, a CIF propõe uma estrutura multidirecional que analisa a interação entre funções e estruturas do corpo, atividades, participação social e fatores ambientais. No entanto, sua complexidade muitas vezes impõe desafios à aplicação prática imediata. Diante da crescente digitalização da saúde, o desenvolvimento de aplicativos móveis surge como uma solução estratégica para mitigar essas barreiras. **Objetivo:** Descrever a abordagem e a arquitetura funcional de um aplicativo móvel voltado à vinculação de conceitos significativos, extraídos de instrumentos de avaliação clínica e desfechos de intervenções para categorias padronizadas da CIF, facilitando o raciocínio clínico e a interoperabilidade de dados. **Metodologia:** A construção do software, denominado CIFLink, foi fundamentada na abordagem do Design Instrucional Sistemático (DIS), que assegura uma criação estruturada, centrada no usuário e pedagogicamente coerente. O núcleo lógico do sistema baseia-se nas regras de vinculação propostas por Cieza (2016). Esse método científico permite realizar a conexão precisa entre conceitos provenientes de diversos sistemas de classificação ou terminologias clínicas com a estrutura hierárquica e os qualificadores específicos da CIF, garantindo que a informação original seja preservada em sua essência técnica. **Resultados e Discussão:** O desenvolvimento do aplicativo foi concluído com êxito, resultando em uma ferramenta multiplataforma disponível para sistemas Android e iOS. O fluxo de navegação foi projetado para ser intuitivo, sendo composto por cinco interfaces principais. Na Tela Inicial, o usuário opta por iniciar uma nova classificação ou gerenciar o histórico de registros. As Telas 2 e 3 são dedicadas à organização administrativa, onde se define o nome do projeto e identifica-se o profissional responsável. A Tela 4 constitui o núcleo operacional, funcionando como um ambiente de revisão e edição das categorias vinculadas. Por fim, a Tela 5 oferece a funcionalidade de exportação, permitindo o compartilhamento dos resultados via e-mail em formatos que favorecem a integração com prontuários eletrônicos. **Conclusão:** O CIFLink cumpre o papel de integrar a prática clínica à pesquisa científica de forma eficaz. Ao oferecer uma ferramenta robusta para a sistematização da funcionalidade, o aplicativo facilita o registro preciso de dados e a vigilância em saúde. É fundamental que versões futuras mantenham um ciclo de melhorias contínuas, acompanhando as atualizações do ecossistema de saúde digital e as novas evidências científicas da área.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; funcionalidade; aplicativos móveis.

Área temática: Temas Livres em Saúde.